

A importância da ludicidade: aprendizagem significativa nos espaços não escolares

Maria Orilene Portela de Carvalhoⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

Cristina Herculana do Nascimento Silvaⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

José Reginaldo Feijão Parenteⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE, Brasil

1

Resumo

O estudo foi desenvolvido a partir da atuação no Programa de Educação Tutorial (PET), do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no Município de Sobral (CE), realizado na instituição CRAS Irmã Oswalda. Tendo como objetivo compreender a importância da atuação do pedagogo (a) em espaços não escolares e da relevância do uso da ludicidade para a aprendizagem significativa. Sendo atividades realizadas com crianças de 6 a 9 anos. Para a constituição do presente trabalho foi necessário o uso de pesquisas qualitativa e bibliográfica, visando assim proporcionar uma melhor compreensão do assunto. A ludicidade como ferramenta, busca ser utilizada para auxiliar na aprendizagem das temáticas sociais trabalhadas. Com isso, é possível a importância da atuação do pedagogo (a) em diversos espaços, sendo exposto um leque de oportunidades para concretizar a educação, que é fundamental, dando ênfase a utilização da ludicidade como instrumento essencial para esse fator.

Palavras-chave: Ludicidade. Pedagogia. Espaços não escolares.

The importance of playfulness: Meaningful learning in non-school spaces.

Abstract

The study was developed from the performance in the Tutorial Education Program, of the Pedagogy Course of the Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), in the municipality of Sobral (CE), held at CRAS Irmã Oswalda institution. Aiming to understand the importance of the pedagogue's performance in non-school spaces and the relevance of the use of playfulness for meaningful learning. Activities are carried out with children from 6 to 9 years old. For the constitution of the present study it was necessary the use of qualitative and bibliographic research, thus aiming to provide a better understanding of the subject. Playfulness as a tool seeks to be used to assist in learning the social themes worked. With this, it is possible the importance of the pedagogues's performance in various spaces, being exposed the range of opportunities to achieve education, which is fundamental, emphasizing the use of playfulness as an essential instrument for this factor.

Keywords: Playfulness. Pedagogue. Non-school spaces.

1 Introdução

Compreende-se que o pedagogo pode atuar em diversos espaços, sejam eles escolares ou não escolares, de acordo com as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, aprovada em 2006 pelo Conselho Nacional de Educação, em seu artigo 5º, o egresso do Curso de Pedagogia deverá estar apto a atuar em ambientes escolares e não escolares, objetivando a promoção da aprendizagem e desenvolvimento humano em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

Sendo assim, é perceptível que o pedagogo não deve limitar seu olhar apenas para os ambientes escolares, mais também para os ambientes não escolares, estes que possibilitam no acadêmico de Pedagogia, competências acerca do meio social no qual ele estará inserido.

O uso da ludicidade pelo educador é de grande importância para que o mesmo desenvolva um trabalho significativo e que traga frutos relevantes para a aprendizagem das pessoas que a recebem, evidenciando a necessidade que o educador tem em trabalhar com a ludicidade para que o ensino ocorra de forma mais eficaz.

O presente trabalho busca compreender a importância da ludicidade nos espaços não escolares, partindo da perspectiva da atuação do pedagogo (a) nesses espaços e da relevância do uso da ludicidade para uma aprendizagem significativa. O estudo teve início a partir da necessidade de compreender a importância de trabalhar com ludicidade em espaços não escolares na Instituição CRAS Irmã Oswalda, no município de Sobral- CE, este que é um dos espaços que o Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia vem contribuindo de forma ativa.

Na instituição citada buscou-se desenvolver de forma lúdica uma aprendizagem significativa para as crianças que nela frequentam, e que também contribui para a formação do pedagogo (a), pois está constantemente tendo que ser um ativo pesquisador para que as atividades estejam sempre diferenciadas e que abranjam a realidade da referida instituição.

2 Metodologia

O estudo teve início a partir da atuação das participantes do Programa de Educação Tutorial (PET) no Curso de Pedagogia. O PET dispõe da presença de um professor tutor pertencente aos quadros da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no Município de Sobral (CE).

A atuação ocorreu na instituição Centro de Referência da Assistência Social-CRAS Irmã Oswalda, ela consiste no fortalecimento de vínculos entre as pessoas em zona de vulnerabilidade social, tendo um público diverso, crianças, adolescentes e idosos. As atividades realizadas pelo grupo tutorial PET são desenvolvidas com crianças de 6 a 9 anos de idade que frequentam o espaço. Os encontros ocorrem uma vez por semana organizados por eixos temáticos disponibilizados pela instituição e em todas as atividades o grupo busca abordar as temáticas semanais de forma que as crianças compreendam e que tragam algum significado para elas.

Para a realização do presente trabalho foi utilizado a abordagem qualitativa e tendo como procedimento da coleta de dados a pesquisa bibliográfica, visando assim proporcionar um maior desenvolvimento do tema destacado, buscando enfatizar o uso da ludicidade em espaços não escolares, partindo do pressuposto da experiência proporcionada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) e por pensamentos de autores renomados na área.

No caso da pesquisa bibliográfica, a leitura apresenta-se como a principal técnica, pois é através dela que se pode identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles de modo a analisar a sua consistência (LIMA, 2007, p. 41).

O presente trabalho está fundamentado nos estudos de: Modesto e Rubio (2014); Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, (2006); Lima (2007); e Nascimento (2010). Contudo, visa destacar a importância do uso da ludicidade em espaços não escolares, a fim de compreender a relevância do mesmo para a aprendizagem das crianças da instituição CRAS, buscando promover, através da ludicidade, uma maior familiaridade das crianças com os assuntos trabalhados.

3 Resultados e Discussão

3.1 O uso da ludicidade para a prática do ensino

Trabalhar com a ludicidade na educação é extremamente necessário, pois está se trabalhando com crianças, e elas aprendem melhor de forma lúdica, então a necessidade de vincular esses fatores a aprendizagem é preciso, pois traz uma facilidade para o ensino.

O aspecto lúdico torna-se importante instrumento na mediação do processo de aprendizagem, principalmente das crianças, pois elas vivem num universo de encantamento, fantasia e sonhos onde o faz de conta e realidade se mistura, favorecendo o uso do pensamento, a concentração, o desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando o processo de construção do pensamento (MODESTO; RUBIO, 2014, p 1-2).

4

Ao refletir sobre o pensamento dos presentes autores citados acima, é possível perceber o quanto o lúdico é fundamental para o desenvolvimento da criança, sendo possível ter um acervo de possibilidades de como os conteúdos poderão ser trabalhados, vale ressaltar que essas aprendizagens e o ato pedagógico sendo trabalhado com o lúdico não se consolida apenas nos espaços escolares, mais também nos espaços não escolares, em instituições onde é necessário a ação do pedagogo (a).

Essa prática de ensinar com o vínculo na ludicidade é muito utilizada na atuação do PET na instituição CRAS, onde a mesma trabalha com temáticas bastante relevantes, elas são de cunho social e buscam trazer conhecimentos para a crianças sobre determinados assuntos, como: valorização da vida, alimentação saudável, prevenção contra a dengue, entre outros.

A partir dessas temáticas o PET desenvolve suas atividades, sendo que o ato lúdico é voltado para as crianças de 6 a 9 anos de idade. Para que esses assuntos se tornem atrativos para as crianças, o lúdico é uma ferramenta essencial para que elas se interessem pelos temas e reflitam em suas realidades, pois a instituição funciona como um serviço de prevenção e fortalecimento de vínculos.

É perceptível que a abordagem lúdica seja integradora dos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, partindo do pressuposto de que é brincando e jogando que a criança aprende e ordena o mundo a sua volta, assimilando experiências e informações e, sobretudo, incorporando conceitos, atitudes e valores (MODESTO; RUBIO, 2014, p. 14).

Assim é possível perceber o quanto a ludicidade é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da criança, possibilitando uma maior

aprendizagem e envolvimento com os assuntos e temáticas apresentadas. Durante a realização das atividades na instituição, sempre são trabalhados com materiais concretos, jogos, dinâmicas, onde as crianças possam participar de forma ativa e sejam protagonistas de sua aprendizagem.

O lúdico, ferramenta importante na mediação do conhecimento, estimula a criança enquanto trabalha com material concreto, jogos, ou seja, tudo o que ela possa manusear, refletir e reorganizar; a aprendizagem acontece com mais facilidade e entusiasmo, pois ela aprende sem perceber, aprende brincando (MODESTO; RUBIO, 2014, p. 4).

5

Como as temáticas trabalhadas são bastante interessantes e pertinentes, busca-se desenvolvê-las da melhor forma possível, tendo como objetivo uma maior compreensão, visando contribuir para a formação social da criança, auxiliando a lidar com contextos de determinadas situações sociais que às vezes estão bem próximas, fazendo o uso da ludicidade como ferramenta no trabalho dessas temáticas.

3.2 A importância da atuação do pedagogo em ambientes não escolares

A atuação do pedagogo (a) sempre foi compreendida apenas em ambientes escolares, se limitando apenas a isso no pensamento de muitas pessoas, mas sabemos que não é somente a esse ambiente que o pedagogo (a) pode vir a atuar.

O processo de ensino-aprendizagem se dá em diferentes espaços nos quais a atuação do educador se faz indispensável. Todavia, a formação humana, em qualquer espaço, escolar ou não escolar, necessita de um profissional que esteja preparado para lidar com a prática pedagógica sistematizada ou não (NASCIMENTO, 2010, p. 62).

Ao adentrar no curso de Pedagogia, pode-se perceber e ter maior contato com variados ambientes em que o educador pode atuar, tendo a Pedagogia hospitalar, a Pedagogia social, entre outros. Tendo o pedagogo (a) um leque de opções e de atuações no mercado de trabalho.

É fundamental manter a formação do educador voltada para a atuação em diferentes contextos culturais e sociais, destacando a formação generalista desse profissional, ampliando assim sua visão de mundo, pois as possibilidades de ensino-aprendizagem estão em todas as partes, não

sendo prioridade unicamente do ambiente escolar (NASCIMENTO, 2010, p. 65).

Dessa forma, é necessário e eficaz a atuação do pedagogo (a) em ambientes não escolares, sendo possível o trabalho e desenvolvimento da educação nesses espaços, auxiliando no fortalecimento de aprendizagens que vão para além do âmbito escolar, contribuindo assim na formação dos indivíduos.

Com isso, o grupo PET também busca estar sempre pesquisando atividades nas quais as crianças estejam envolvidas durante os momentos de realização dessas atividades e que elas aprendam de forma prazerosa, o que faz com que cada membro do grupo saia um pouco da zona de conforto e seja um professor pesquisador na busca da garantia de uma aprendizagem significativa.

6

4 Considerações finais

A partir dos estudos dos autores é perceptível a importância de trabalhar a ludicidade em espaços não escolares, visando promover conhecimentos significativos para a formação dos indivíduos. Ao adentrar na prática, é notável a importância da ludicidade como ferramenta na aprendizagem, possibilitando a facilidade e melhor compreensão na hora de aprender.

No que se refere a instituição que o grupo PET atua, pode ser destacado as competências que cada membro do grupo desenvolveu ao longo da atuação no presente espaço, de forma a entender as múltiplas realidades existentes que cada criança traz consigo, buscando realizar a prática da melhor forma, visando abranger e trabalhar tudo aquilo que irá ser abordado pela temática que será desenvolvida.

Com isso, é perceptível ter conhecimento da ação do pedagogo (a) em diversas áreas, além da sala de aula, fica explícito a importância da atuação do pedagogo (a) em ambientes não escolares, sendo notável as diversas possibilidades para concretizar a educação, que é tão fundamental na formação das pessoas, dando ênfase a utilização da ludicidade como ferramenta essencial para esse fator.

Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 1, de 15 de maio de 2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 06 out. 2019.

LIMA, Telma CS; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, n. 1, p. 37-45, 2007.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, J. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

NASCIMENTO, Aretha Soares et al. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, v. 2, n. 1, p. 61-65, 2010.

ⁱ **Maria Orilene Portela de Carvalho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6985-1757>

Universidade Estadual Vale do Acaraú

Acadêmica do curso de Pedagogia, atualmente no 8º semestre, formação em andamento, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no município de Sobral-CE. Atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Elaboração, organização e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6723988923494853>

E-mail: orileneportela123@gmail.com

ⁱⁱ **Cristina Herculana do Nascimento Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8828-5666>

Universidade Estadual Vale do Acaraú

Acadêmica do curso de Pedagogia, cursando o 8º semestre, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no município de Sobral-CE, formação em andamento, Atualmente é bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Elaboração, organização e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6455825707296536>

E-mail: cristinaherculana@gmail.com

ⁱⁱⁱ **José Reginaldo Feijão Parente**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-0985>

Universidade Estadual Vale do Acaraú

Professor adjunto da UVA. Doutor em educação pela Udelmar/Chile e doutor em Psicologia pela UFC. Psicólogo. Tutor do PET pedagogia.

Contribuição de autoria: Orientação e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7525109486489712>

E-mail: reginaldo.fp@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

CARVALHO, Maria Orilene Portela de; SILVA, Cristina Herculana do Nascimento; PARENTE, José Reginaldo Feijão. A importância da ludicidade: aprendizagem

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

significativa nos espaços não escolares. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021.